

Região das Beiras

Estaleiro do Monte Branco expõe miniaturas de embarcações tradicionais



Henrique Brandão com uma das suas criações

TORREIRA O Estaleiro-Museu do Monte Branco, na Torreira, vai acolher, entre hoje e 30 de abril, uma exposição de miniaturas de embarcações tradicionais do artesão murtoso Henrique Brandão.

A mostra, que é inaugurada oficialmente hoje, pelas 16 horas, abrirá o ciclo de exposições de artesãos promovido pelo município da Murtosa naquele espaço museológico ao longo do ano de 2023. A entrada é livre.

Henrique Manuel Caravela Brandão Miranda nasceu a 2 de abril de 1965, na Torreira, o quarto de uma família de nove irmãos. Fez o seu percurso escolar na Torreira, concluindo a 4.ª classe com o exame feito na Escola de Pardelhas. Já adulto, concluiu o 6.º ano, na Torreira.

Filho de pescadores, começou a trabalhar, aos 14 anos, na Ria de Aveiro, na arte de pesca do Chinchorro. Chegado à maioridade, rumou à pesca

longínqua, na safra do bacalhau. Depois de oito anos de mar, voltou para a sua ria.

Fez um interregno para trabalhar numa empresa de montagem e manutenção de camións-de-ferro, antes de regressar definitivamente à pesca lagunar, para se dedicar à apanha de bivalves e choco.

Aria e as embarcações tradicionais fizeram sempre parte da sua vida. O gosto pelas miniaturas de barcos foi despertado ao contactar com os belos trabalhos do artesão Frutuoso Cunha. Começou, aos poucos, sozinho, a construir pequenas embarcações, atividade que foi aprimorando e que passou a ser a sua ocupação nos tempos livres.

Moliceiros, barcos de mar, bateiras, chinchorros e caçadeiras são algumas das embarcações criadas, com mestria, pelo artesão Henrique Brandão, que vai realizar no Estaleiro-Museu do Monte Branco a sua primeira exposição. ◀

Beneficiação de ruas em Avanca está em curso

No âmbito da empreitada geral de beneficiação de arruamentos municipais, tiveram início obras de requalificação na freguesia de Avanca, que irão abranger um total de seis vias, anunciou a Câmara Municipal de Estarreja. Os trabalhos arrancaram esta semana na Rua Professor Doutor Egas Moniz. Orçada em 216 mil euros, esta operação em Avanca inclui a conservação e beneficiação das acessibilidades e circulação em arruamentos que se encontram em «estado de degradação».

A empreitada, com um prazo de execução de 120 dias, incide na Rua Professor Doutor Egas Moniz, parte da Rua de Agueiros, Rua Dr. António Duarte Oliveira, Rua Porto Tonce/Peneda, Rua das Arrobas e Rua da Azenha. A autarquia alerta para a existência de constrangimentos à circulação nas vias e nas suas imediações. ◀

“+ Movimento em Família” em Casal Comba

A Câmara Municipal da Mealhada informou que o Pavilhão de Casal Comba vai acolher, no próximo dia 19, o programa “+ Movimento em Família”.

A iniciativa tem início pelas 10 horas e prevê uma manhã de jogos tradicionais e desportivos, corridas de obstáculos e muita animação.

Trata-se de um programa que pode ser realizado em família: «crianças entre os 3 e os 10 anos acompanhados, no máximo, por dois adultos».

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias. ◀

Projeto PRIMUS apresentado em São João da Madeira

A apresentação pública do projeto PRIMUS, que envolve o município de São da Madeira e o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, decorre na próxima quarta-feira, pelas 10 horas, na biblioteca da Escola Básica dos Ribeiros.

Águeda repõe fluxo dos peixes em dois parques fluviais

Dois rios Obras em curso incluem a construção de passagens para peixes, a remoção de vegetação de espécies invasoras e a reflorestação com espécies autóctones



Intervenção contribui para melhorar as condições para os peixes migradores

A Câmara Municipal de Águeda revelou que os parques fluviais da Redonda e de Bolfiar estão a ser alvo de intervenção para repor o fluxo migratório dos peixes e proceder à limpeza e reflorestação ao longo do rio. As obras em curso incluem a construção de passagens para peixes, a remoção de vegetação de espécies invasoras e reflorestação com espécies autóctones, num processo que decorre no âmbito do projeto LIFE Águeda, com a coordenação da Universidade de Évora em parceria com a Câmara de Águeda, a Aqualogus e a Docapesca.

Segundo a autarquia, trata-se de uma intervenção que está

a ser realizada ao longo dos rios Águeda e Alfusqueiro, num total de 25 quilómetros, que para além da regularização do normal fluxo dos rios e a renaturalização da morfologia fluvial, previne a degradação das margens, restaura os corredores ecológicos dos habitats aquáticos e terrestres e melhora as condições dos peixes migradores.

«Cuidamos dos nossos ecossistemas fluviais, recorrendo, entre outras técnicas, a soluções de base natural que permitem melhorar as condições e o estado ecológico dos troços dos rios, num respeito pelos habitantes naturais dos nossos rios», salientou Jorge Almeida, presidente da Câmara Municipal de Águeda. O autarca visitou as obras em curso na Redonda, onde está a ser construída uma das passagens para peixes que permite a transposição do açude existente.

«Estas obras contribuem para melhorar as condições para os peixes migradores que precisam dos nossos rios, que os utilizam como corredor ecológico entre os sítios de alimentação e de refúgio e que têm um valor económico elevado,

em especial a lampreia, a enguia e a truta», frisou Jorge Almeida.

No total, ao longo de 25 quilómetros, estão a ser construídas cinco passagens para peixes: três permanentes na Presa Carvalha, Redonda e Moinhos da Vermelha e duas temporárias Redonda e Bolfiar. As temporárias e amovíveis são uma solução para permitir o curso natural do rio durante a época estival, viabilizando a coexistência do fluxo migratório dos peixes com a criação de zonas para fruição do rio.

«Mais uma vez, com o recurso a soluções técnicas e ambientalmente sustentáveis, conseguimos compatibilizar a conservação da natureza e o uso do rio para fins lúdicos ou económicos», sublinhou o presidente da autarquia.

O LIFE Águeda é um projeto financiado pelo programa LIFE, que visa a melhoria do estado de conservação ecológica das linhas de água da bacia do Rio Vouga, através da implementação de ações para promover a reabilitação dos habitats junto aos rios, bem como as populações de peixes migradores nessas linhas de água. ◀

BOTAFOGO, LDA

POSTO DE TROCAS DE ÓLEOS

LAVAGEM AUTOMÁTICA

- Lavagem Manual
- Estação de serviço
- Lavagem de Estofos
- Óleos e massas lubrificantes

Tel: 234 423 820 Estrada Nacional 109 • Verdelimilho • 3810-140 AVEIRO